

## DESCARTE DE MEDICAMENTOS: IMPACTOS SOCIOAMBIENTAIS *DISPOSAL OF MEDICINES: SOCIO-ENVIRONMENTAL IMPACTS*

Alany Raizza Morais Silva  
[alaneraizza19@gmail.com](mailto:alaneraizza19@gmail.com)

Daniel França Santos  
[daniel.infojobs2020@gmail.com](mailto:daniel.infojobs2020@gmail.com)

Jayane Estrela dos Santos Vieira  
[vieirajayanne987@gmail.com](mailto:vieirajayanne987@gmail.com)

José Wiliam Ferreira da Nobrega  
[wiliamnobrega@hotmail.com](mailto:wiliamnobrega@hotmail.com)

Renilda Oliveira da Silva  
[renildaoliveira3@gmail.com](mailto:renildaoliveira3@gmail.com)

Vitória Maria Braga de Sousa  
[bragavitoria2020@gmail.com](mailto:bragavitoria2020@gmail.com)

Yandra Karla Abrantes Videres  
[karlavideres@gmail.com](mailto:karlavideres@gmail.com)

FASP - Faculdade São Francisco da Paraíba, Graduandos de Enfermagem

Diego Vinicius Amorim Cavalcante  
FASP - Faculdade São Francisco da Paraíba, Docente do curso de Enfermagem  
[diego.amorim.sjp@gmail.com](mailto:diego.amorim.sjp@gmail.com)

### RESUMO

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência da visita a ESF V Jardim Sorrilândia II, na cidade de Sousa-PB, para a realização de uma palestra com o tema: Descarte de medicamentos: Impactos socioambientais. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por graduandos do terceiro período do curso de Enfermagem da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), na disciplina de Farmacologia, nos meses de março a maio de 2024. Espera-se que os envolvidos no projeto apresentem domínio do assunto e possam orientar corretamente acerca do abandono de insumos farmacêuticos no meio ambiente. Este trabalho, como relato da extensão, tem como alvo a população no geral, que faz uso e desuso de drogas terapêuticas no dia a dia.

**Palavras-chave:** resumo, artigo, medicamentos, descarte, impactos.

### ABSTRACT

The objective of this work is to report the experience of visiting ESF V: Jardim Sorrilândia II, in the city of Sousa-PB, to hold a lecture with the theme: Medication disposal: Socio-environmental impacts. This is a descriptive study, of the experience report type, carried out by undergraduates in the third period of the Nursing course at Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), in the discipline of Pharmacology, from March to May 2024. Expect Ensure that those involved in the project have mastery of the subject and can correctly advise on the abandonment of pharmaceutical ingredients in the environment. This work, as an extension report, targets the general population, who use and disuse therapeutic drugs on a daily basis.

**Keywords:** abstract, article, medicines, disposal, impacts.

## INTRODUÇÃO

A temática em questão é “Descarte de medicamentos: Impactos socioambientais” e direciona-se como ponto importante para a enfermagem, pois os enfermeiros são fundamentais na conscientização sobre o consumo e descarte eficiente de insumos farmacêuticos para a população em geral e profissionais futuros.

Em se tratando da temática no âmbito educacional, a discussão é importante, pois sem a orientação correta, a saúde dos seres vivos e o meio ambiente pode estar em risco de possível contaminação e/ou intoxicação por substâncias químicas.

O tema em questão é:

[...] assunto em debate pelas autoridades sanitárias e do Meio Ambiente, além do setor produtivo e da sociedade civil, a fim de propor soluções capazes de evitar o descarte incorreto de medicamentos e minimizar os riscos à saúde pública e meio ambiente, sendo que os medicamentos são produzidos para finalidade terapêutica (SILVA; LEÃO, 2019).

Para tanto, a pesquisa e realização da ação em questão pautou-se nos conteúdos expostos em sala e em pesquisas externas, como: artigos, revisões integrativas de literatura e resumos científicos voltados aos principais tópicos citados anteriormente.

Como suporte teórico, foi utilizado material base que discute acerca da importância e desenvolvimento do tema, como: onde devem ser descartados medicamentos, frascos, caixas e bulas; qual o destino dos medicamentos descartados; quais os impactos ambientais e sociais do descarte incorreto; qual lei rege o descarte de medicamentos.

Assim, tem-se como objetivo geral de extensão no componente de Farmacologia a prática interdisciplinar entre enfermagem, cuidados básicos e o suporte com a Estratégia Saúde da Família e comunidades, refletindo sobre o comprometimento da qualidade de vida e a saúde da população.

## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por graduandos do terceiro período do curso de Enfermagem da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), na disciplina Farmacologia, para tanto, a experiência de extensão foi realizada na ESF V: Jardim Sorrilândia II, na cidade de Sousa - PB, num de dia combinado previamente com a Gestão da instituição, no dia 23 de maio de 2024.

O relato de experiências em questão envolveu a participação de todos os discentes do grupo. Realizou-se um compartilhamento de saberes da nossa parte, como futuros profissionais da enfermagem e estudantes universitários, para com o público em geral - pessoas de todas as idades, gêneros e membros de uma comunidade - em forma de uma palestra pública.

O maior objetivo com a temática do projeto é apresentar a informação que substâncias químicas de uso terapêutico, quando ultrapassam a data de validade:

[...] trazem riscos à saúde no caso de ingestão não acidental e acidental por idosos ou crianças. Outro problema é a degradação do meio ambiente causada pelo descarte indevido por falta de informação. Embora não seja de conhecimento da maioria da população, o lixo comum ou vaso sanitário não são os destinos corretos para eliminação desses produtos (VAZ *et al.*, 2011).

Utilizou-se como material de pesquisa artigos científicos com bases de dados BJSCR, Scielo e Unieuro, bem como o conhecimento adquirido em sala de aula.

O projeto de extensão foi dividido em algumas etapas. A primeira foi a discussão sobre a temática “Descarte de medicamentos: Impactos socioambientais”, fazendo com que o grupo discutisse sobre os pontos importantes sobre tal apontamento. A segunda etapa baseou-se na organização do material de apoio para a sistematização da extensão sobre a temática em questão. A terceira etapa foi realizada na sondagem inicial na ESF V Jardim Sorrilândia II, fazendo uma anamnese do campo de atuação dos extensionistas. A quarta etapa voltou-se para a aplicação da extensão dentro dos muros da ESF, com a utilização do material sugerido pelo professor orientador. A última etapa foi o feedback entre os extensionistas e a ESF e com a disciplina na sala de aula do Componente de Farmacologia.

## RESULTADOS

Mediante a extensão na ESF V Jardim Sorrilândia II, espera-se que os envolvidos passem a utilizar da consciência frente às discussões sobre a maneira correta de descartar insumos medicamentosos, sem prejudicar a biosfera do planeta e evitando futuros agravos à saúde humana. Os ouvintes adquiriram o conhecimento necessário relacionado a hábitos comuns e corriqueiros de qualquer pessoa que faça uso ou não de medicamentos no dia a dia, cabendo a reflexão diante das consequências a qualidade de vida já mencionadas.

Frente aos desafios que apareceram, como a disponibilidade dos ouvintes presentes e o horário de atendimento da instituição, foi possível visualizar que a ação extensionista baseava-se na interação entre a Faculdade São Francisco da Paraíba – FASP, em específico o Curso de Enfermagem e a ESF que escolhemos para a realização da extensão.

Frente ao que foi estudado em sala e posto em prática, acredita-se que a extensão foi de grande valia para os presentes, pois grande parte dos ouvintes não sabiam da existência de uma forma recomendada para se descartar medicamentos, muito menos das consequências geradas por tal imperícia, enquanto outros afirmavam fazer o descarte diretamente na natureza, como jogar substâncias terapêuticas líquidas vencidas e na forma de comprimidos em rios ou esgotos a céu aberto.

## DISCUSSÃO

O projeto de extensão foi realizado na manhã do dia 23 de maio de 2024, na ESF V Jardim Sorrilândia II, localizado na cidade de Sousa - PB. A prática da ação foi concedida pela gestora e enfermeira atuante da instituição, Isis Raquel Campos de Almeida. A data em questão apresentava a presença de um médico no cronograma da ESF, logo foi um dia bastante movimentado e com muitas pessoas presentes no local. A palestra aconteceu na sala de espera do atendimento, onde havia em torno de vinte cidadãos advindos da comunidade local. Os discentes se identificaram como

graduandos em Enfermagem, alunos da Faculdade São Francisco da Paraíba (FASP), e foi dado início a explicação.

Cada integrante do grupo ficou responsável por um tópico a ser explicado e comentado, e a palestra seguiu uma ordem pré-estabelecida de falas e instruções sobre a temática principal recorrente.

A informação inicial que deu início a apresentação foi a contraindicação em descartar medicamentos vencidos no esgoto residencial, visto que os sistemas de tratamento e coleta não são capazes de destruir e eliminar moléculas e substâncias químicas que contaminam o ecossistema, refletindo diretamente na salubridade humana.

Existem diversos locais que aceitam e recolhem fármacos que ultrapassaram suas datas de validade e que são advindos da população. Várias farmácias ou estabelecimentos voltados à saúde pública, como Unidades Básicas de Saúde (UBS), coletam tanto frascos como remédios vencidos, assim como objetos perfurocortantes usados. O recomendado é buscar um desses pontos de coleta no intuito de dar o destino ideal e correto a esses materiais.

As caixas de papelão e bulas desses medicamentos não possuem contato direto com o fármaco. Logo, não possuem toxicidade e não apresentam risco ao meio ambiente. Esses materiais podem ser descartados em lixo doméstico, sem qualquer distinção. Porém, é de grande valia que os medicamentos descartados estejam dentro de seus recipientes e/ou embalagens de origem, no momento da coleta. Mesmo podendo ser descartado juntamente com o lixo residencial, não é recomendado misturar esses reservatórios com o lixo orgânico, por causa do prejuízo ao ecossistema. Tratando-se de materiais perfurocortantes, os mesmos devem ser coletados resguardados em embalagens seguras, como plástico, para evitar mutilações acidentais ou até possíveis contaminações por agulhas.

Esses objetos pontiagudos que podem causar acidentes são destinados a usinas, onde passam por um procedimento de esterilização. Após serem descontaminados, são direcionados a aterros exclusivos para descarte de utensílios sólidos. Já os fármacos propriamente ditos, passam por um processo de combustão e são incinerados em locais apropriados.

As substâncias químicas presentes em comprimidos, pomadas e líquidos tendem a se tornar nocivas após sua validade. Quando alguém os descarta em locais indevidos, que fogem dos cuidados precisos, os fármacos intoxicam o solo e os mananciais, lesionando qualquer tipo de vida, marítima ou terrestre.

No território nacional, ainda não há a existência de uma lei específica que rege o descarte de insumos medicamentosos por parte da população comum. Tramitam-se dois projetos de lei no Senado acerca da temática. A PLS 33/2012:

[...] dispõe sobre a vigilância sanitária a que ficam sujeitos os medicamentos, as drogas, os insumos farmacêuticos e correlatos, cosméticos, saneantes e outros produtos, e dá outras providências, para dispor sobre a obrigatoriedade de dispensação de medicamentos por unidade de apresentação e doses compatíveis às necessidades do consumidor (BRASIL, 2012).

A PLS 148/2011 altera leis existentes:

[...] a fim de incluir os medicamentos de uso humano ou de uso veterinário e embalagens no rol dos resíduos para os quais o sistema da logística reversa é obrigatório. (BRASIL, 2011).

Quando há a necessidade de descartar algum medicamento, mesmo sem haver ultrapassado a data de validade, é recomendado entregá-los nos lugares de coleta para passarem pelos devidos procedimentos, pois, mesmo não estando vencidos, a embalagem pode ter sido violada de alguma forma e isso é capaz de ocasionar as más condições para ingestão.

Para não se tornar um acumulador de remédios em sua residência, a pessoa deve buscar a mínima obtenção possível de medicamentos, visando apenas aqueles que necessitam de receita e que foram prescritos por um médico. Comprar a dose necessária de medicamentos sem ultrapassar a prescrição também é uma boa ideia.

Um dos riscos do acúmulo de medicamentos sem necessidade em domicílio é a automedicação, um problema que traz graves consequências aos praticantes.

Em diversos países do mundo, a cultura de manter "mini farmácias caseiras" (estoque domiciliar de medicamentos), propicia o consumo irracional de medicamentos favorecendo a automedicação, a ocorrência de acidentes e o acúmulo de diversos produtos químicos no interior do domicílio (CONSTANTINO *et al.*, 2020).

Medicamentos vencidos podem não causar efeito terapêutico no organismo e apresentam risco de toxicidade a quem ingere. Após a data de validade, os antibióticos, por exemplo, não produzem nenhum efeito terapêutico, permitindo um agravamento da doença e a resistência da bactéria ao fármaco.

Após a explanação de todas as instruções e recomendações mencionadas, foram feitas perguntas aos presentes sobre os hábitos de descarte de medicamentos e a maioria afirmou reunir em sacolas, juntamente com o lixo doméstico, ou simplesmente jogar na rua. Em relação a objetos perfurocortantes e que podem ser contaminados, o público declarou reunir em garrafas pet de água mineral de 250ml, para não serem descartados ao ar livre.

No encerramento da palestra, foi realizado um acolhimento aos ouvintes presentes e foram disponibilizadas algumas frutas, oferecidas pelos discentes palestrantes.

Figura 01: chegada do grupo na ESF.



Fonte: autoria própria, 2024.

Figura 02: momento da palestra.



Fonte: autoria própria, 2024.

Figura 03: momento da palestra.



Fonte: autoria própria, 2024.



Figura 04: momento da palestra.



Fonte: autoria própria, 2024.

Figura 05: momento da palestra.



Fonte: autoria própria, 2024.

Figura 06: encerramento da palestra.



Fonte: autoria própria, 2024.

## CONCLUSÃO

As impressões sobre a leitura e sistematização do material utilizado foram amplas e bastante satisfatórias, complementando nossa aprendizagem adquirida em sala. A interpretação foi eficiente para repassar aos ouvintes presentes a informação chave do tema discutido.

A preparação do material de aplicação foi condizente com o que foi transmitido nas aulas e estudado por cada integrante para elaboração da palestra. As informações repassadas foram compactas, fazendo uso de uma linguagem fácil de ser compreendida por pessoas leigas de todas as idades, sem uso excessivo de termos técnico-científicos.

A ação que visa a promoção da saúde em “Descarte de medicamentos: Impactos socioambientais” desenvolveu potencialidade, pois estabeleceu pontes e conexões entre a academia e o corpo social, acionando a transferência de conhecimentos, a inserção social e o progresso cidadão.

É importante mencionar que os membros do grupo usufruíram de uma experiência prática e bastante rica, acrescentando a sua formação acadêmica com princípios e valores que ultrapassam os limites físicos da sala de aula. Os alunos

tiveram a oportunidade de praticar seus conhecimentos, criar habilidades de comunicação interpessoal e social, e desenvolver um pensamento humano, empático e com responsabilidade cidadã.

Em síntese, o relato tem como importância o planejamento de ações e atitudes que visem menores impactos socioambientais resultados pelo descarte de medicamentos e insumos domésticos no meio ambiente. Deve-se visar as consequências futuras por tratar-se de assuntos relacionados à biosfera e aos ecossistemas que abrigam todos os tipos de seres vivos. É necessário a conscientização ambiental e a preservação da natureza como um organismo, para que a humanidade possa continuar a usufruir de todos os seus benefícios naturais. A ação corriqueira de eliminar substâncias farmacêuticas em qualquer lugar, sem dar importância a saúde planetária, já é algo banalizado. Para isso mudar, são necessárias posturas e condutas diferentes, praticadas diretamente pela população como um todo, com a finalidade de pôr em prática e difundir as informações corretas sobre o tema discutido, garantindo que o biosistema seja um meio sadio, salubre, higiênico e, de fato, livre das consequências geradas pelo abandono errôneo de fármacos no meio socioambiental.

## REFERÊNCIAS

### **DISPOSAL OF MEDICINES. DESCARTE DE MEDICAMENTOS E SEUS IMPACTOS À SAÚDE E MEIO AMBIENTE.**

Disponível em:  
<[https://www.mastereditora.com.br/periodico/20191110\\_130749.pdf](https://www.mastereditora.com.br/periodico/20191110_130749.pdf)>. Acesso em: 27 maio. 2024.

### **VINICIUS VAZ, K.; MENDES DE FREITAS, M.; CIRQUEIRA, J. INVESTIGAÇÃO SOBRE A FORMA DE DESCARTE DE MEDICAMENTOS VENCIDOS INVESTIGATION ABOUT WAYS OF DISCARDING EXPIRED MEDICAMENTS.**

Disponível em:  
<[https://www.unieuro.edu.br/sitenovo/downloads/cenarium\\_04\\_14.pdf](https://www.unieuro.edu.br/sitenovo/downloads/cenarium_04_14.pdf)>. Acesso em: 27 maio. 2024.

### **PLS 33/2012 - Senado Federal.**

Disponível em:  
<<https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/104421>>. Acesso em: 27 maio. 2024

PLS 148/2011 - Senado Federal. Disponível em:

<<https://www25.senado.leg.br/web/atividade/materias/-/materia/99828>>. Acesso em:  
27 maio. 2024.

CONSTANTINO, V. M. et al. Estoque e descarte de medicamentos no domicílio: uma revisão sistemática. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 2, p. 585–594, fev. 2020.